Dividir para ganhar

Selma Elisabeth Gomes da Silva

NASF Niterói/ UBS Jardim Niterói

Introdução: Relato de uma experiência de acolhimento e cuidado às participantes de um grupo de artesanato, por meio de visitas e entrega de materiais de artesanato do grupo para serem feitos em casa durante a quarentena e também distribuição de renda.

Justificativa: O grupo de artesanato é basicamente formado por mulheres idosas, portanto, um dos primeiros grupos de risco citados durante o início da pandemia; acolhê-las nos primeiros momentos foi fundamental para ajudá-las a atravessar um período tão assustador e incerto para toda a humanidade.

Objetivo: Relatar a ação que possibilitou que estas idosas pudessem dar continuidade, pelo menos por um período, as suas atividades artesanais em casa e também contribuir na renda, com a distribuição do fundo monetário do grupo gerado pelas vendas das produções.

Relato da vivência: O grupo de artesanato desta unidade existe há mais de 20 anos, as suas atividades foram interrompidas poucas vezes durante sua existência e por um curto período de tempo, também por motivos variados. A pandemia interrompeu bruscamente as atividades e confinou as participantes em casa, já que estas, na sua maioria, são idosas e no primeiro momento, nada se sabia sobre doença e não se tinha ainda nem a possibilidade da vacina e elas faziam parte do grupo de risco que primeiro foi identificado. As participantes realizavam no grupo atividades diversas, como pintura em tecido, em tela, costura, atividades com fios e também confecção de enfeites e artefatos de decoração com os mais variados materiais. Estes trabalhos eram expostos duas vezes por ano e vendidos em um bazar, o dinheiro era para comprar material e anualmente, parte dele, dividido entre as participantes, estimulando a geração de renda, como em uma cooperativa. Ao perceber que o tempo de isolamento social e interrupção dos grupos seria grande, decidimos distribuir o material do grupo entre elas, já que o comércio estava fechado e mesmo querendo comprar materiais para fazer em casa, não conseguiriam.

Por teleatendimento, foi feita uma lista de qual material a participante queria, kits foram montados de acordo com o pedido da participante e foram acrescentados tecidos, elásticos e moldes de diversos tamanhos para confecção de máscaras, que ainda estavam escassas no comércio. Também foi dividido igualmente o dinheiro do grupo, cerca de 40 reais por pessoa, para que cada uma usasse conforme sua necessidade. Agentes de saúde ajudaram a distribuir os kits, que levamos nos portões e entregamos. **Contribuições:** Pudemos neste pequeno ato, ver como estas pessoas estavam, dar um significado para o seu cotidiano, completamente diferente no momento e dizer que estávamos ali, se precisassem.